

FACULDADE MÉLIÈS

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATO INSTITUCIONAL

São Paulo, Abril/2022

Direção Geral

Professor Especialista João Luís Haidamus Boldrini

Direção Acadêmica

Professora Especialista Karine Helena Bonifácio Martinez

Conselho Superior Acadêmico

Karla Helena Haddad Bonifácio

Professora Especialista Chou Jo Vy

Professora Especialista Elaine Moura Mariano Leme da Costa

Professor Especialista João Luís Haidamus Boldrini

Professora Especialista Karine Helena Haddad Bonifácio Martinez

Professor Doutor Valdir Luiz Lopes

Comissão Própria de Avaliação

Membros	Segmento que Representam
Valdir Luiz Lopes	Coordenador da CPA
Antonieli dos Santos Alves	Técnico Administrativo
Elaine de Moura Mariano Leme da Costa	Coordenador
Gabriel Ferreira Portella	Docente
Lucas da Silva	Discente
José Augusto Miguel de Almeida Filho	Sociedade Civil

Últimos Atos Legais

➤ Credenciamento na Modalidade Presencial:

Portaria Nº 1.018, de 5 de dezembro de 2014, publicada no Diário Oficial da União em 8 de dezembro de 2014

➤ Credenciamento na Modalidade EaD:

Portaria Nº 549, de 18 de Junho de 2020, publicada no Diário Oficial da União em 19 de junho de 2020

➤ Alteração de Endereço Sede

Novo Código 1129984 – Processo SEI 23000.001237/2022-27

Sumário

Apresentação.....	4
I Breve Histórico da IES.....	5
II Conceitos Obtidos pela IES nas Avaliações Externas Institucionais e de Curso	6
III – Projetos e Processos de Autoavaliação.....	7
IV – Divulgação e Análise dos Resultados da Autoavaliação.....	10
V – Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos.....	11
VI – Processos de Gestão	14
VII – Demonstração de Evolução Institucional	14

Apresentação

O sistema de avaliação no Ensino Superior é regulamentado pela Lei Federal nº 10.861 de 14/04/2004 (SINAES – Art. 11) que determina a criação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, com atribuições de conduzir o processo de avaliação interna das Universidades/Faculdades/Escolas, de sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP.

No Art. 3º da referida lei, estabelece também as dimensões que devem ser foco da avaliação institucional e que, garantem simultaneamente a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional assim como a especificidade de cada instituição.

Sendo assim, o planejamento e o processo avaliativo da Faculdade Méliès considera a realidade institucional e sua abrangência, adotando para isso cinco (5) Eixos Temáticos previstos no Instrumento de Avaliação atualizado através da Nota Técnica nº 14/2014. O agrupamento em eixos visa facilitar o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação. A avaliação institucional da Méliès é organizada de forma a contemplar as dez (10) Dimensões estabelecidas pelo SINAES. O processo de avaliação valoriza a participação de todos os seguimentos de forma democrática, garantindo transparência, credibilidade e confiabilidade ao processo.

Para ampliar e fortalecer a relação entre os processos de avaliação e os processos de gestão, bem como o autoconhecimento das IES e o consequente aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, o instrumento de avaliação institucional do INEP propõe o Relato Institucional (RI) como uma inovação que objetiva integrar as ações de avaliação interna e de avaliação externa à gestão das IES.

Desta forma, o RI evidencia a influência das avaliações internas e externas na modificação das estratégias e processos e de gestão. Demonstra as ações e melhorias implementadas historicamente pela IES a partir dos resultados das avaliações externas e internas, visando à execução, formulação ou reformulação do PDI.

O presente Relato Institucional responde ao cumprimento da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62, e tem por objetivo ser uma ferramenta para acompanhamento e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados de avaliação interna e externa.

I Breve Histórico da IES

A FACULDADE MÉLIÈS – MÉLIÈS é um prolongamento de sucessivas e bem-sucedidas experiências educacionais empreendidas pelos membros Mantenedores da MÉLIÈS – Escola de Cinema 3D e Animação, que sempre teve como premissa o ensino conceitual da Arte 3D. Essa Escola oferecia *Cursos Livres nas modalidades Educação a Distância – EaD e Presencial*, já tendo formado mais de 15 (quinze) mil alunos desde a sua fundação no ano de 2005.

O compromisso da MÉLIÈS com a educação fica evidenciado pelos anos dedicados ao ensino, e pela política de acompanhamento dos egressos desses cursos, que têm grande inserção no mercado de trabalho, em estúdios, produtoras e empresas do ramo, garantindo uma ótima colocação profissional em função de ser considerada referência no ensino de animação e produção digital no Brasil; e, no *ranking* internacional de 2020, a MÉLIÈS foi considerada pela *Animation Career Review* como a melhor faculdade de animação da América Latina e a 12ª Internacional.

Fundamentados nessa experiência e para atender à solicitação dos alunos de ver reconhecidos seus estudos e de poder prosseguir na vida acadêmica através de cursos de Graduação e Pós-Graduação, a Mantenedora decidiu pleitear junto ao MEC o Credenciamento Institucional da Faculdade Méliès – MÉLIÈS e Autorização de funcionamento, inicialmente, de um Curso de Graduação Tecnológica. A decisão se justifica, uma vez que a Mantenedora vislumbra ser excelência também no ensino superior com o mesmo ideal e compromisso de formação profissional com qualidade.

A Faculdade Méliès, foi credenciada na Modalidade Presencial por meio da Portaria Nº 1.018, de 5 de dezembro de 2014, publicada no Diário Oficial da União em 8 de dezembro de 2014; e, credenciada na Modalidade EaD com a Portaria Nº 549, de 18 de Junho de 2020, publicada no Diário Oficial da União em 19 de junho de 2020. Em 2021 teve alteração de endereço Sede para a Avenida Ibirapuera, 2657, Indianópolis – São Paulo, de acordo com o Novo Código 1129984 – Processo SEI 23000.001237/2022-27.

Ao iniciar as atividades acadêmicas, a Instituição contava com 1 (um) curso de graduação e 75 (setenta e cinco) alunos. Atualmente, possui 600 (seiscentos) alunos acomodados em 5 (cinco) cursos de graduação, sendo 3 (três) na modalidade EaD; e, 4 (quatro) cursos de pós-graduação lato sensu, empregando 30 (trinta) professores e 18 (dezoito) técnico-administrativo.

No de 2022, possui um total de 2 (dois) cursos reconhecidos na modalidade presencial: CST em Design de Animação e CST em Design Gráfico; 1 (um) curso em processo de renovação de reconhecimento na modalidade presencial: CST Design de Animação. Registra-se ainda 3 (três) cursos autorizados na modalidade EaD: CST em Design de Animação, CST em Jogos Digitais e Bacharelado em Design. Desses, 1 (um) encontra-se em processo de

reconhecimento: CST Design de Animação. Ressalta-se que a Méliès acompanha 2 (dois) processos de solicitação de autorização de cursos na modalidade EaD: Bacharelado em Jogos Digitais e Bacharelado em Animação que já passou por visita de avaliação da comissão do MEC, todavia a IES impugnou o relatório. Em especializações Lato Sensu, a IES possui 4 (quatro) cursos nas modalidades presenciais e a distância.

Quanto às áreas de atuação a Méliès apresenta cursos nas áreas de Artes e Humanidades, Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação, todos de acordo com a classificação CINE Brasil.

Quanto à atividades de extensão, a Méliès oferta regularmente 4 (quatro) cursos tanto para a comunidade interna quanto para a comunidade externa: Semiótica, Imaginário, Fundamentos 3D e Animação 3D. Esses cursos já formaram aproximadamente 300 (trezentos) interessados.

As orientações e instrumentos propostos na avaliação institucional da Méliès estão apoiados na LDB dos na LDB 9.394/96, nas DCNs de cada curso oferecido pela IES e na Lei nº. 10.861/2004, que institui o SINAES.

No sentido de resgatar o histórico da avaliação institucional, cabe ressaltar que a IES sempre se preocupou em mensurar e identificar aspectos de melhorias e/ou avanços em todos os eixos avaliativos, especialmente no que tange ao processo de ensino e aprendizagem.

A Méliès, com o advento da lei do SINAES, percebeu a necessidade de definição do projeto de avaliação institucional que contemplasse as 10 (dez) dimensões. Neste sentido foi criada em 2015 pelo Conselho Superior Acadêmico, a Comissão Própria de Avaliação (CPA). A partir de então, a IES passa a realizar a avaliação semestralmente conforme as diretrizes do SINAES buscando a melhoria contínua da qualidade dos processos educacionais, cumprindo o desafio de uma avaliação institucional com finalidades construtiva e formativa, tornando-se um processo de avaliação permanente.

Ao longo de 2015 a 2021, a CPA gerou 7 (sete) extratos de resultados e relatórios anuais, contribuindo com a evolução e a melhoria dos processos educativos da IES, aumentando a cada ano, o nível de assertividade dos resultados apontados dado o aprimoramento do instrumento utilizado, consolidando o processo da avaliação através do envolvimento de discentes, docentes, professores, coordenadores e técnicos administrativos.

II Conceitos Obtidos pela IES nas Avaliações Externas Institucionais e de Curso

A busca pela qualidade de ensino está clara na missão institucional: “Formar os profissionais mais bem preparados para o mercado de trabalho”. Por isso, a Faculdade Méliès vivencia continuamente o processo de avaliação interna por meio de atividades suscitadas pela Comissão Própria de Avaliação, por meio de aplicação de instrumentos para a realização de avaliações diagnósticas cujo objetivo é mapear as potencialidades e fragilidades na oferta de cada curso, além de contribuir para a melhoria de estratégias para se alcançar melhores índices de qualidade e gerar indicadores para a tomada de decisão por parte da gestão institucional.

Em complementação ao processo avaliativo interno, é atribuída ao INEP a avaliação externa, que analisa as dimensões organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura, produzindo um relatório que destaca as potencialidades e as fragilidades do curso avaliado e atribui o Conceito Preliminar de Curso.

A tabela a seguir apresenta os conceitos obtidos pela Faculdade Méliès nas avaliações externas institucionais aferidos pelo INEP.

AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS				
Instituição	Atos	Conceito		IGC
		Credenciamento	Recredenciamento	
MÉLIÈS	Credenciamento Presencial	5,0	s/c	4,0
MÉLÈS	Credenciamento EaD	4,0	s/c	s/c
AVALIAÇÕES DE CURSOS PRESENCIAIS				
Cursos Tecnólogos	Conceito de Curso			
	Autorização	Reconhecimento	ENADE	CPC
Design de Interiores	3,0	s/c	s/c	s/c
Design de Produtos	4,0	s/c	s/c	s/c
Design Gráfico	4,0	5,0	5,0	
Jogos Digitais	4,0	3,0 Protocolo de compromisso. IES cancelou relatório	s/c	s/c
Produção Audiovisual	4,0	4,0	s/c	s/c
AVALIAÇÕES DE CURSOS EaD				
Cursos Tecnólogos	Autorização	Reconhecimento	ENADE	CPC
Design de Animação	4,0	s/c	s/c	s/c
Jogos Digitais	4,0	s/c	s/c	s/c
Conceito de Curso				
Cursos Bacharelados	Autorização	Reconhecimento	ENADE	CPC
Design	5,0	s/c	s/c	s/c
Animação	3,0 Relatório impugnado pela IES	s/c	s/c	s/c

III – Projetos e Processos de Autoavaliação

As razões de ordem legais, científico-pedagógicas e político-administrativas justificam a necessidade da Faculdade Méliès – MÉLIÈS de implementar um processo de autoavaliação institucional que vise captar, de um lado, o movimento institucional, e por outro, propiciar dados e informações aos gestores educacionais para uma análise crítica e estratégica do desenvolvimento institucional da IES, que busca a melhoria constante da qualidade do processo educacional.

A autoavaliação institucional é um instrumento norteador para o desenvolvimento integral dos cursos ofertados pela Faculdade Méliès – MÉLIÈS. Neste sentido, a Portaria n. 2.051 de 09 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, prevê a criação de comissões próprias de avaliação (CPA's) com o objetivo de proceder à autoavaliação nas instituições de ensino superior (IES).

Em decorrência, o Conselho Superior Acadêmico da Faculdade Méliès – MÉLIÈS renovou os membros da CPA – Comissão Própria de Avaliação e homologou a atualização do Projeto de Autoavaliação Institucional que, por sua vez, consolida a autoavaliação de modo abrangente, sistêmico, contínuo, sintetizando as dez dimensões que definem a Instituição.

A finalidade do Processo de Autoavaliação Institucional da Faculdade Méliès – MÉLIÈS é tornar a prática da autoavaliação institucional, uma ação norteadora na tomada de decisões, gerando reflexão permanente das ações. Pretende-se, assim, fortalecer as relações da Instituição com a sociedade civil, enfatizando que o propósito da avaliação na MÉLIÈS possui caráter democrático, a partir dos seus cursos e de todas as outras atividades acadêmicas e culturais. Têm-se, também, como intuito melhorar a qualidade dos serviços ofertados em várias instâncias e setores, bem como promover o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da MÉLIÈS por meio da valorização de sua missão institucional, da promoção dos valores democráticos, do respeito às diferenças e às diversidades, da afirmação da autonomia e da identidade institucional, bem como sistematizar e prestar informações solicitadas ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

A Autoavaliação Institucional promovida pela Faculdade Méliès – MÉLIÈS visa proporcionar à sua comunidade oportunidades de participação em um processo que está voltado para a melhoria contínua do fazer institucional, fortalecendo a identidade da Instituição e consolidando sua marca, assim como a constante reorientação de suas ações, como o aprimoramento do planejamento e gestão institucionais; este aprimoramento torna-se viável por meio da articulação da Autoavaliação e Avaliações Externas.

Os processos de autoavaliação institucional atendem às necessidades institucionais da MÉLIÈS, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com evidência de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados e se apropriam seus resultados.

Com esse propósito, o Projeto de Autoavaliação Institucional da MÉLIÈS objetiva:

- produzir conhecimento sobre a realidade da IES;
- identificar os pontos fracos e fortes da IES, bem como suas causas e consequências;
- promover reflexões sobre a relação contexto institucional, objetivos da IES e cursos a serem ofertados;
- oferecer informações para subsidiar o processo de planejamento das diferentes instâncias da IES, indicando medidas que conduzam à execução de projetos acadêmicos administrativos relevantes;



- fortalecer as relações de cooperação entre os diversos segmentos da comunidade acadêmica;
- sensibilizar os diferentes segmentos da IES sobre a importância da autoavaliação como instrumento de melhoria da qualidade;
- analisar de que maneira a estrutura organizacional favorece as condições para a execução das ações propostas no PDI;
- criar um canal de comunicação com todos os seguimentos da comunidade interna, estimulando-os a participar na melhoria da qualidade de ensino a eles oferecida;
- avaliar o padrão de qualidade para a comunidade acadêmica e o processo das ações resultantes de cada avaliação periódica;
- reforçar a prestação de contas para a sociedade na qual a IES está inserida;
- criar mecanismos que possibilitem a identificação, organização, catalogação e divulgação (interna e externa) da IES a fim de identificar em quais áreas e de que maneira a Comissão Própria de Avaliação responderá às demandas sociais.

A lei do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior prevê 10 dimensões que tem a finalidade contemplar a Instituição de Ensino Superior como um todo. Em 2014 estas dimensões foram reorganizadas em 5 eixos avaliativos.

O processo de autoavaliação institucional da MÉLIÈS prevê *estratégias para o fluxo de trabalho* da Comissão Própria de Avaliação, algumas das quais podem ser desenvolvidas simultaneamente, outras, em momentos distintos, dependendo do grau de sensibilização e de amadurecimento dos atores envolvidos em relação às ações que se desenvolverão em seus setores acadêmico-administrativos.

O fluxo de trabalho consiste na concretização das atividades planejadas, como, por exemplo, as listadas a seguir:

- reuniões ordinárias dos membros da Comissão para discussão do processo e elaboração de cronograma de trabalho, convocadas pelo seu presidente;
- reuniões extraordinárias para discussão de assuntos urgentes, convocadas por qualquer integrante da Comissão;
- reuniões de sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de avaliação da instituição por meio de reuniões com os diversos setores;
- construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- aplicação de instrumentos de autoavaliação;
- definição da metodologia de análise, interpretação dos dados e tabulação dos dados oriundos da aplicação de instrumentos de autoavaliação;



- definição de formato de relatório de autoavaliação;
- reuniões com a Direção para demonstração dos resultados obtidos no processo;
- reuniões com coordenadores de curso e NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico e responsáveis pelos cursos para demonstração de resultados;
- publicação de resultados do processo de avaliação da instituição para a comunidade acadêmica;
- elaboração de relatórios parciais e relatórios integrais a serem encaminhados ao Inep;
- organização e publicação dos resultados;
- autoavaliação das atividades desenvolvidas pela CPA.

Nesse sentido, visando otimizar as atividades, a CPA da MÉLIÈS propõe cinco etapas para o fluxo de trabalho:

- I – Definição e Planejamento;
- II – Sensibilização e Execução;
- III – Elaboração e Aplicação dos Questionários de Autoavaliação;
- IV – Coleta e Análise dos Dados;
- V – Divulgação dos Resultados, Consolidação das Ações e Preparação de Relatórios.

IV – Divulgação e Análise dos Resultados da Autoavaliação

Os dados coletados de cada instrumento utilizado ao longo do processo avaliativo são analisados pela CPA, discutidos e repassados a direção geral, diretoria acadêmica, coordenações, corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo.

A consolidação do processo avaliativo da Méliès pode ser comprovada pelos percentuais de participação em média no último ciclo avaliativo, como segue:

Participantes	Quantidade Média Referente ao 2º. Ciclo de Avaliação	Percentual
Alunos de Graduação e Pós-Graduação	132	77,2
Funcionários	14	8,2
Professores	25	14,6
Total	171	100%

A IES, no último ciclo (2018/2020) obteve resultados de avaliação considerados positivos tanto pelos discentes, quanto pelos docentes, especialmente no que tange à sua imagem no meio acadêmico e na sociedade.

Os discentes reconhecem que a Méliès como IES de qualidade que contribui para o desenvolvimento local e regional. As avaliações e colocações dos discentes sobre a qualidade, responsabilidade social e compromisso da IES foram ressaltadas nas questões abertas e são condizentes com os indicadores de qualidade obtidas nos questionários. Destes, ressalta-se a avaliação quanto ao trabalho do corpo docente, com alto índice de aprovação

nos indicadores de satisfação. Os conteúdos ministrados e o processo de ensino aprendizagem também receberam aprovação da parte discente.

Já quanto ao Corpo Técnico-Administrativo os conceitos apontados quanto às condições de trabalho, capacitação e serviços oferecidos são considerados também positivos.

A divulgação dos resultados da avaliação obedece aos seguintes procedimentos:

- comunicação interna por meio da publicação de extratos de resultados bruto no site da IES e no quadro de avisos da ferramenta da Microsoft Teams;
- comunicação exclusivamente ao corpo docente com resultados individuais via email sobre o suas atividades docentes considerando-se o curso e a disciplina que ministra;
- comunicação externa se dá principalmente através da internet. Os resultados de abrangência geral são disponibilizados no site da Instituição via link de acesso específico da CPA.

V – Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos

A avaliação institucional é um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da IES com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional por excelência. O resultado de cada processo avaliativo, em confronto com os objetivos institucionais apontados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), permite nortear os rumos institucionais a médio e longo prazo.

Cabe à instituição transformar seus resultados em ações coletivamente legitimadas, valorizando a participação dos atores-sujeito no processo da avaliação institucional. Ao finalizar cada ciclo de avaliações, são mapeadas as potencialidades e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica. Os resultados desse mapeamento são utilizados para embasar um planejamento institucional com vistas a atender as demandas apontadas.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- Conforme o PDI, a Méliès tem promovido o fortalecimento da CPA, no entanto é necessário aumentar a eficácia dos processos de registros, informatizar a série histórica da avaliação institucional e fortalecer os processos de sensibilização para a comunidade interna e externa;
- A IES possui mecanismos de sensibilização, no entanto é preciso ampliar as ações de marketing e divulgação da missão institucional e do PDI;
- Ampliar a divulgação dos serviços de ouvidoria para a comunidade interna e externa e buscar aprimorar os meios de análise dos dados;
- Implantar um sistema digital permanente de coleta de dados, que avaliem os serviços da IES pela comunidade interna e externa de forma a se obter um feedback da qualidade dos serviços prestados;

- Implantar e estimular o Programa de Acompanhamento de Egressos que permita, através de indicadores específicos, conhecer melhor suas trajetórias profissionais e utilizar estes resultados como indicador da avaliação institucional;
- Melhorar as ferramentas de análise de resultados da CPA;
- Revisar organização de grupo e subgrupo de perguntas, critérios de indicadores de qualidade e de satisfação e tabulação de dados

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- Propor a IES a ampliação da divulgação e difusão de suas ações: documentar e socializar seus projetos e programas desenvolvidos com a comunidade;
- Fortalecer a participação dos discentes nas atividades de extensão;
- Revisar ações e projetos de Responsabilidade Social;
- Ampliar e fortalecer as ofertas de monitorias de disciplinas a partir de regulamentação própria;
- Ampliar o estudo em relação aos cursos, projetos de cursos e participação dos professores nos NDEs e Colegiados de Curso;
- Adequar grades curriculares às exigências de atividades de extensão
- Fortalecer a oferta de projetos de extensão em temas transversais;
- Organizar catálogo de cursos de extensão;
- Organizar catálogo de palestras e eventos acadêmicos
- Dar continuidade ao projeto de acessibilidade física, atitudinal e pedagógica;
- Atualizar regulamentos de TCC e de Sistema de Avaliação de Aprendizagem
- Promover ações de melhorias dos serviços terceirizados (cantina);
- Organizar planilhas com dados quantitativos de ingressantes, ativos e egressos dos cursos
- Intensificar a articulação entre a CPA, comunidade acadêmica e gestão da IES no que concerne aos resultados obtidos nos relatórios da CPA.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Incentivar as políticas de pesquisa/iniciação científica e extensão;
- Ampliar a divulgação interna e externa dos programas e projetos de pesquisa/iniciação científica e extensão;
- Dar continuidade aos processos de captação e divulgação dos cursos disseminando na comunidade interna e externa os resultados alcançados por estes no ENADE e demais processos de avaliação;
- Propor ampliação de portfólio de cursos presenciais e em EaD;

- Indicar o fortalecimento de políticas e ações de acompanhamento do egresso;
- Ampliar a divulgação de cursos de curta duração e eventos científicos oferecidos à comunidade externa;
- Aprimorar os procedimentos de divulgação sobre as políticas de atendimento discente
- Acompanhar gestão de desempenho dos professores e dos coordenadores
- Dar continuidade ao processo de divulgação e discussão dos resultados da CPA, garantindo o conhecimento dos resultados pelos professores, alunos e técnico-administrativos.

Eixo 4: Políticas de Gestão

A política de gestão acadêmico-administrativa da Méliès prevê o estabelecimento de um modelo de gestão que fortaleça práticas democráticas, amplie parcerias, desenvolva a cooperação e o diálogo com a comunidade acadêmica e com a sociedade, visando respostas mais qualificadas às novas demandas e aos desafios do nosso tempo. Os resultados das avaliações, além de subsidiarem as ações internas e a reformulação do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), formam a base para a implementação de todas as políticas educacionais e de ações correspondentes

A Gestão da Méliès é realizada pela Diretoria Geral e pela Diretoria Acadêmica, que contam como auxiliares no processo de Gestão Institucional a Secretaria Acadêmica, a Biblioteca, o Departamento administrativo-financeiro e as Coordenações de Curso.

A partir dos processos analisados, a gestão da Méliès desenvolve ações com o objetivo de alcançar a excelência acadêmica retratada nos indicadores de avaliação institucional internos e externos. Um destes processos é o acompanhamento regular do alcance das metas do PDI.

Outro processo de gestão importante e intimamente relacionado com o acompanhamento das metas do PDI são as ações estratégicas e operacionais desenvolvidas pela Gestão para atender as demandas surgidas nos resultados dos processos de autoavaliação e avaliação externas. O uso da gestão e a tomada de decisões institucionais com relação às finalidades educativas se dão mediante a integração entre a Direção Geral e Acadêmica, Conselhos Superiores e coordenações dos cursos (sempre em conjunto com seus NDEs).

Eixo 5: Infraestrutura Física

- Reexaminar oferta da plataforma Teams e outras mídias digitais;
- Examinar proposta de novo sistema acadêmico;
- Aprimorar sistema online biblioteca virtual;
- Adequar os espaços físicos das salas de atendimento discente, sala coletiva de professores e sala de coordenadores;
- Reexaminar a comunicação e sinalização de placas e informativos na Instituição;

- Adequar e atualizar informações e comunicação no site institucional;
- Reexaminar e adequar o plano de manutenção e contingência.

VI – Processos de Gestão

A Méliès trabalha com o Plano de Carreiras do Pessoal Docente e Plano de Cargos e Salários do Pessoal Administrativo, estando sempre em consonância com o mercado de trabalho, além da elaboração e/ou atualização de instruções normativas objetivando a atualização, documentação e criação de rotinas acerca de algumas ações que já são executadas em alguns setores da Instituição.

- Manutenção e aperfeiçoamento do Programa de Aperfeiçoamento Docente;
- Manutenção e aperfeiçoamento das políticas de incentivo à produção intelectual e artística, participação em eventos científicos entre outros;
- Revisão, homologação e implementação do Plano de Carreira Docente e Técnico-Administrativo;
- Estudo, acompanhamento e intervenções quanto aos Conceitos Institucionais e de curso da IES – IGC, CI, CC, CPC e ENADE;
- Melhorias nos instrumentos de comunicação interna e externa;
- Maior envolvimento com a comunidade externa;
- Incremento de ferramentas tecnológicas no Sistema de Gestão Acadêmica;
- Revisão de Políticas de Sustentabilidade Financeira para ampliação do programa PAP – Programa Alternativo de Pagamento, com recursos próprios da IES.

VII – Demonstração de Evolução Institucional

A Faculdade Méliès experimentou, nos últimos anos, um período de expansão quantitativa e transformações qualitativas. Para demonstrar a evolução institucional, foram organizadas informações referentes ao ensino de graduação e pós-graduação, à extensão, à gestão e à melhoria da infraestrutura.

No histórico de atividades da CPA, diversas melhorias foram promovidas a partir das avaliações internas externas. Os conceitos e indicadores de qualidade atribuídos demonstram claramente que houve uma evolução da IES em todos os seus processos educativos, com destaque para a evolução em qualidade das metodologias de ensino adotadas, da atualização das grades curriculares dos cursos em sintonia com o mercado de trabalho, bem como a atualização do parque tecnológico e das ferramentas digitais.

Dados da Direção Geral indicam que a Faculdade Méliès, em comparativo realizado no período que compreende os últimos 6 (seis) anos, a Méliès teve um aumento de aproximadamente 75% (setenta e cinco por cento) no número de novas matrículas na graduação e de 80% (oitenta por cento) na pós-graduação lato sensu; ampliação de aprimoramento do programa de atendimento discente e programa de atendimento docente pelo NAP

- Núcleo de Apoio Psicopedagógico; reuniões e seminários de orientação e capacitação docente e do pessoal técnico-administrativo.

Para enfrentar os desafios inerentes às diversidades locais, regionais e nacionais, bem como à sua responsabilidade social, a Méliès implementou diversos projetos e ações visando operacionalizar as políticas institucionais definidas nos seus documentos norteadores, o PPP e o PDI, tais como programas de nivelamento e aprofundamento de estudos de línguas portuguesa e inglesa; programa bolsa de estudos; programa de parcelamento estendido da semestralidade; programa financiamento estudantil; programa flexibilização curricular.

Outro indicador relevante para a evolução institucional é a criação de novos cursos, se considerado o período de 2015-2021. A Méliès tem buscado permanecer atenta às demandas e exigências do mercado de trabalho e inaugurou, os cursos de graduação CST Design de Animação, CST Jogos Digitais, Bacharelado em Design; e, os cursos de pós-graduação lato sensu Animação 2D, Produção Executiva, Artes para Jogos e Efeitos Visuais.

Registra-se também que CPA pode presenciar melhorias em diversos processos a partir de suas indicações. Em destaque: a aquisição de equipamentos e melhoria dos laboratórios de informática, qualidade no atendimento ao público, diversificação dos instrumentos de comunicação interna e externa fazendo uso da virtualidade, investimento em estratégias metodológicas de aprendizagem ativa, aplicação de Avaliações Integradoras, enriquecimento dos portfólios de cursos, melhorias significativas em acessibilidade física e atitudinal, ampliação dos espaços acadêmicos, atualização biblioteca física e virtual, aquisições para atualização do acervo físico da biblioteca.

Na organização didático-pedagógico, merece destaque a introdução da modalidade de Educação a Distância - EaD, como um importante instrumento de viabilização de acesso ao ensino superior, ampliando oportunidades a grupos específicos que muitas vezes não possuem flexibilidade de tempo e recursos necessários para ingressarem em cursos presenciais. Faz-se necessário ainda registrar que esta nova modalidade (EaD) trouxe maior facilidade na implementação das disciplinas online (20% - Portaria nº 4.059, DOU de 13/12/2004), no apoio às Metodologias Ativas de Aprendizagem como o Blended Learning, assim como na disponibilização das ofertas e dependências.

A qualidade de ensino da Instituição pode ser comprovada por seu conceito ENADE (Avaliação Discente) e com alto índice de aprovação, assim como pela grande procura de seus egressos por parte do mercado de trabalho de toda a região.